

O que funcionou bem — ou não funcionou bem — ao longo do projecto ou em relação à equipa do projecto?

1. __O espírito de equipa foi bom ao longo do ano, com muita colaboração e entreatada, e a boa integração de novos colegas. O reforço de capacidades humanas e financeiras contribuiu para o bom desempenho, permitindo a realização plena de 30 das 35 acções definidas no Plano Anual, e um grau de realização das restantes 5 que vai de 50 até 90%.
2. __Começou-se a ver resultados a nível dos parceiros locais, e também vimos evidências da sua satisfação com as intervenções e métodos de trabalho do CAICC – através de mensagens no Facebook ou na lista de discussão, em reuniões e no inquérito realizado em Novembro. Em particular a estratégia de descentralização através de Pontos Focais, ainda incipiente, parece estar a ser bem sucedida.

Quais foram os principais desafios/constrangimentos durante a implementação das actividades? – (liste até cinco)

1. __Um desafio pela positiva foi a necessidade de aprender a trabalhar com mais parceiros. Não obstante termos estabelecido boas relações com eles, e o espírito de abertura que manifestaram, foi e continua a ser preciso um grande esforço em termos de planificação, implementação, e sobretudo na gestão financeira, elaboração de relatórios individuais em formatos diferentes com prazos diferentes, etc.
2. __ No relacionamento com os parceiros locais, temos desafios a vários níveis. A nível interno, falta a capacidade de fazer o acompanhamento proactivo e contínuo que precisam, sobretudo um follow-up adequado às visitas, aos cursos e intercâmbios, etc, para contribuir melhor à consolidação das habilidades adquiridas e aplicação delas para o bem das comunidades. A nível interno dos próprios parceiros, persistem dificuldades com prestações de contas e recibos, obrigando o CAICC a gastar muito tempo num “andar atrás”, e o estilo de liderança continua geralmente modelado nos exemplos vividos na escola ou nos contactos com autoridades, nomeadamente um forte sentido de hierarquia e muita centralização na figura do coordenador.
3. __ O contexto sócio-político está a criar os seus desafios: por um lado a necessidade cada vez maior de providenciar informação de qualidade aos cidadãos, e por outro a necessidade de estratégias para garantir o respeito para as liberdades consagradas na Constituição. Em anos anteriores a preocupação maior foi com a liberdade de imprensa, mas nos últimos tempos tem-se testemunhado ataques contra o conceito de direito de expressão, o que é ainda mais perigoso.

Como é que os desafios/constrangimentos foram abordadas (responder em conformidade com o acima citado)

1. __ A solução estratégica será a formalização do Fundo Comum, e a prontidão dos doadores de contribuir para o financiamento do Plano Estratégico do CAICC como um todo, incluindo as preocupações/agendas específicas deles. Para tal será necessário não só finalizar o draft do MdeE lançado para discussão, mas também evitar que os doadores acabam aceitando os sistemas de governação comuns e ao mesmo tempo continuam a pedir relatórios e informes adicionais. Entretanto, cabe ao CAICC assegurar que os compromissos assumidos com outros doadores têm cabimento dentro dos seus objectivos estratégicos, e defender a maior simplificação e harmonização possível no domínio de gestão

financeira e prestação de contas. Pretende-se não criar “ilhas” para cada projecto mas integrá-los num único plano, e encontrar soluções justas para compensar o esforço de cada um.

2. __ O CAICC não é a única organização enfrentando estes problemas, e existem várias iniciativas, por ex do FORCOM, no sentido de melhorar as capacidades administrativas dos parceiros, promover associativismo, etc. Precisa-se de análises mais profundas sobre as causas, para poder identificar soluções mais duradouras para além das capacitações e remendas (que o CAICC também faz), mas as dificuldades a nível local tem raízes sócio-culturais fortes, e precisarão de soluções mais radicais a longo prazo. O CAICC procura promover um modelo de trabalho aberto e democrático baseado em respeito mútuo.

3. __ O CAICC continua a disponibilizar material informativo e documentos de base, por ex. legislação, que constitui uma arma de defesa para os parceiros locais e ajuda-os a manter as suas comunidades informadas sobre direitos e deveres. Participa em discussões e movimentos para a defesa das liberdades a nível nacional. Como centro de apoio, o seu enfoque é a defesa de um Estado de direito, e a inclusão social (e digital). Também dá apoio quanto às técnicas de uso eficaz dos materiais, e procura melhorar a capacidade de debater tópicos de forma saudável na lista de discussão ou Facebook, encorajando os jornalistas comunitários e outros a escrever e se expressar. Embora não haja muito interesse em discutir “política” entanto que tal, há muito a dizer sobre assuntos do dia a dia, que acaba sendo a mesma coisa.

Quais foram os resultados principais do projecto até à data, em termos do grupo alvo/beneficiários?

NB As respostas a esta secção têm como base não só as opiniões do CAICC mas também as opiniões de uma amostra de 50 activistas ligados a RCs ou CMCs que foram inquiridos em Novembro 2013. Responderam a 3 perguntas: ‘Quais são as mudanças para bem ou para mal (positivas ou negativas) que na sua opinião podem ser notadas na sua vida pessoal ou no trabalho como consequência directa de alguma actividade, intervenção, comunicação, material ou outro apoio do CAICC?’; e a mesma formulação referente a mudanças “nas suas rádios/CMCs” e “na comunidade”. No fim pediu-se uma palavra para caracterizar o CAICC. Um relatório completo dos resultados do inquérito encontra-se em anexo 3.

– a nível individual? (respondemos a esta pergunta falando tanto de pessoas como das rádios/CMCs individuais)

1. __ 58% dos inquiridos apontaram “formação”, seguido por “suporte no uso do computador e de novos softwares” (50%) e “introdução ao uso de internet e das redes sociais” (46% e 24% respectivamente). Justificaram referindo entre outros à partilha de informações e interacção com outras rádios, acesso ao website e Diário Online para levar as suas notícias ao conhecimento geral, e a capacidade de desenvolver trabalhos informáticos fora da rádio para gerar rendimentos. Sobre o impacto nas suas rádios/CMCs apontaram as mesmas áreas, mas também destacaram o apoio técnico para manter os equipamentos a funcionar, a recepção de material, tais como modems, maquinas digitais e computadores, e o uso dos conteúdos disponibilizados pelo CAICC em CD, brochura e online para melhorar a qualidade dos seus programas, por ex: “a produção de programas sobre o acesso à informação através da lei que recebemos, implementação do programa de saúde através do CD *Onde não há médico* e melhoramento da qualidade dos programas através dos livros porque preparamo-nos melhor antes dos programas, e os CDs têm ajudado igualmente na manutenção técnica dos nossos materiais informáticos”.

2. __ Na opinião do CAICC, torna-se visível o impacto ao longo do tempo das suas estratégias principais, que prosseguiram em 2013, sobretudo os ciclos de formação, o apoio contínuo via helpdesk (que montou linhas de todas as operadoras com um mesmo número em 2013) e a experiencia de uso dos canais de comunicacao da rede. Os resultados estatísticos de 2013 fundamentam o crescimento no uso e participação.

3. __ No início de 2013 decidimos priorizar actividades a favor das mulheres – tanto nos centros como nas comunidades em geral – e acreditamos que ao nível dos centros tem havido algum impacto, com mais mulheres a participar nas redes de comunicação e ganhando confiança nas suas capacidades.

– a nível comunitário

1. __ Os impactos nas comunidades mais referidos no inquérito são: a melhoria da informação e programação (50%), o aumento da interacção com a comunidade (28%) e mudanças na comunidade (28%), com referências à instalação do FrontlineSMS, a criação de espaço pela rádio para a comunidade, o concurso radiofónico “As Mulheres do Meu Distrito” e o uso da biblioteca virtual.

2. __ A ênfase sobre processos eleitorais em todas as actividades do CAICC – cursos, visitas, intercâmbios, workshops, conteúdos, notícias e a partilha de informações locais e nacionais (website, Diário, lista de discussão, etc) beneficiou as comunidades, contribuindo para a capacidade das RCs de disseminar informações e de acompanhar e interrogar os processos. Destaque para o CD “Eleições e Participação Comunitária” que foi distribuído a todos os membros da rede (101 na altura), contendo legislação, manuais, regras jornalísticas e outro material. Destaque também pela colaboração entre CAICC e outras entidades que forneceram os seus conteúdos para o efeito, desde OSCs até o STAE. Outra novidade na área de conteúdos foi o uso do sistema FrontlineSMS pela UNICEF, enviando SMSs educativas regulares às RCs numa parceria com o CAICC.

- A nível nacional?

1. __ As notícias locais enviadas via os canais do CAICC foram redisseminadas no website, Facebook e via Twitter, e esta experiência tem servido como alavanca para por um lado os órgãos de informação nacionais e provinciais estreitarem os seus contactos bilaterais com fontes ou correspondentes nas RCs, e por outro o aparecimento de blogspots e/ou contas e grupos no Facebook, criados pelos próprios parceiros locais. CAICC tem apoiado estas iniciativas, e teve intervenções específicas em algumas rádios no âmbito do Programa Diálogo.

2. __ CAICC participou activamente no grupo de trabalho estabelecido pela Íbis para mobilizar apoio e consensos à volta da aprovação da Lei de Direito à Informação que foi agendada para debate na Assembleia da República, e usou os seus workshops distritais para promover os direitos já plasmados na Constituição e abrir debates. Também tem participado em acções acerca dos planos para Migração Digital no país, visando garantir que os cidadãos não saíam prejudicados e continuarão a ter acesso à informação diversificada e a capacidade de fazerem-se ouvir sem custos adicionais. Também participa em fóruns regionais e internacionais na área de inclusão digital e TIC para Desenvolvimento, para poder trazer ideias para Moçambique, divulgar a nossa experiência, e acompanhar os debates e pesquisas que se realizam a outros níveis.

O que precisa ser feito ou de forma diferente para se cumprir com as metas no futuro?

1. __ As metas do ano foram efectivamente cumpridas. O desafio principal é de conseguir equilibrar a necessidade de consolidar os resultados das actividades realizadas, com acompanhamento e follow up permanente, e a necessidade de implementar actividades novas e trabalhar com parceiros locais que ainda não foram visitados, etc. Para tal, para além de fortalecer o CAICC a nível central, especialmente nas áreas de helpdesk e conteúdos, será preciso acelerar a estratégia de descentralização lançada em 2013, de criar

Pontos Focais nos distritos, escolhendo para o efeito activistas locais que mostram vontade e capacidade. Foram formados 9 em 2013, e será preciso alargar esta rede e organizá-la melhor.

2. __ É preciso dar mais prioridade às actividades de pesquisa e pilotagem tecnológica para poder buscar novas ferramentas e inovações que trazem benefícios para os parceiros locais e as suas comunidades. Mais pesquisas e estudos profundos são igualmente necessários para averiguar os resultados das nossas actividades a nível da base e conhecer melhor as necessidades das comunidades e os constrangimentos que enfrentam – esta área tem sido um ponto fraco, devido à sobrecarga de trabalho.

3. __ Coordenação a nível nacional para partilhar experiencias e resultados, e conjugar actividades, continua a ser problemática. Será necessário dinamizar mais os esforços do CAICC nesta área, sobretudo o uso da lista de discussão “Partilha”. A Reunião Anual com Parceiros também constitui um instrumento útil. Mas o problema de fundo é que todos os parceiros nacionais, tal como o próprio CAICC, são sobrecarregados e trabalhando debaixo de muitas pressões, e não têm capacidade de dedicar tempo adequado a esta área.

MASC- MODALIDADE DE FINANCIAMENTO

1. Na sua óptica, quais são os pontos fortes da modalidade de financiamento do MASC?

Repetimos o que dissemos neste espaço no ano passado:

- a) A nova modalidade de financiamento ao Plano Estratégico é de louvar, facilita um relacionamento mais igual e saudável entre as 2 partes numa base de confiança mútua, e o crescimento institucional do CAICC que tem que assumir as suas responsabilidades.
- b) A existência de um financiamento garantido por um período de 3 anos, em prestações anuais, facilita a planificação e a retenção de quadros e evita ter que perder muito tempo elaborando novos projectos etc.
- c) Os desembolsos para 2013 e 2014 chegaram à hora, o que permitiu trabalhar sem parar.

2. E quais são as fraquezas da modalidade de financiamento do MASC?

1. __ Para nos ainda não há fraquezas na modalidade de financiamento.

2. __ Não temos problema com o MASC, mas para poder trazer mais parceiros num Fundo Comum será preciso finalizar a proposta de MdeE que está pendente entre nos.

3. Que sugestões você gostaria de fazer para melhorar a modalidade de financiamento do MASC?

1. __ Nenhuma . _____

Outras observações sobre o projecto ou MASC: __ Apreciamos as relações de trabalho que temos com MASC, onde sentimos um ambiente de respeito mútuo e sempre recebemos respostas rápidas para as nossas preocupações pontuais, por ex alterações orçamentais, e conselhos construtivos na área de gestão. Por outro lado, gostaríamos de receber mais feedback do MASC acerca dos relatórios trimestrais e o nosso trabalho em geral, e de ter acesso a mais informações sobre os planos, actividades e perspectivas do MASC, sobretudo sobre a sua transição para Fundação e as implicações para os seus parceiros actuais.

AUTO AVALIAÇÃO

Desempenho na prestação de contas – Área financeira

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |

| | | | | |
|-----------|------------|--------------|-------|------------------|
| Muito Bom | BOM | Satisfatório | Fraco | Não satisfatório |
|-----------|------------|--------------|-------|------------------|

Desempenho na prestação de contas - Área programática

| | | | | |
|-----------|------------|--------------|-------|------------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Muito Bom | BOM | Satisfatório | Fraca | Não satisfatório |

Impactos do projecto vs objectivos esperados

PONTUAÇÃO FINAL DO PROJECTO

| | | | | |
|-----------|-----|---------------------|-------|------------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Muito Bom | Bom | SATISFATÓRIO | Fraco | Não satisfatório |

25 de Janeiro de 2014